

Haberland comparando o valor nutritivo do grão da soja ao dos principaes legumes mais commumente usados na alimentação, chegou aos seguintes resultados:

	Soja	Feijão	Ervilha	Lentilha	Fava
Agua	6,91	15,0	13,92	13,4	16,16
Materias azotada	38,29	26,9	22,72	24,0	24,88
» gordas	18,71	3,0	2,01	2,6	1,67
» não azotadas	26,20	48,8	54,27	49,4	47,16
Cellulose	5,33	3,8	4,51	6,9	6,85
Cinzas	4,56	2,5	2,57	3,7	3,28

Tabella que estabelece como grão nutritivo superioridade em relação ao grão da soja.

A cultura da soja é a mesma que se usa para o feijão. Convirá escolher para ella um terreno antes secco que humido; fazer a sementeira em linhas, distanciando as sementes de 15 centímetros.

A epócha aconselhada para a sementeira é de 15 de abril a 15 de maio.

A colheita do grão em verde, começa geralmente nos fins de agosto e vae até 15 de setembro.

De resto a soja resiste perfeitamente ao frio, supportando temperaturas de -3° e -4° , o que não acontece com o feijão.

Assim pois vem mais esta vantagem reunir-se á da excellencia dos seus grãos e da sua palha para os usos que indicamos. E' sobretudo para os carneiros que as partes forraginosas da planta são aconselhadas.

Esta cultura, que se procura actualmente introduzir no nosso paiz, parece-nos pois merecer a attenção e os ensaios dos agricultores.

Cenouras forraginósas

Constituem as cenouras um excellente e delicado alimento para os equideos e ainda para as vacas leiteiras, posto que para estas seja um pouco menos economico o seu emprego.

As variedades de cenoura forraginosa mas cultivadas são:— a *branca d'Orthe*, a *branca dos Vosges*, e a *branca de collo verde*. Esta ultima é a mais generalisada. A sua raiz attinge grandes dimensões e é muito apetedida pelo gado. Afim de ensaiar o seu grau de adaptação ao clima e solo, foi experimentada esta cultura na Escola Pratica Central d'Agricultura, dando excellentes resultados, que por emquanto não podemos publicar mas que nos authorisam desde já a aconselhar esta cultura e variedade para o fim indicado. E' muito productiva, e soffre perfeitamente a cultura inferior aos pomares, não resultando a estes damno algum e tirando-se do solo um magnifico rendimento.

A variedade de collo verde a que nos referimos cresce sobretudo em comprimento sahindo bastante fóra da terra. Requer pois la-